

Fala de Abertura – Dom José Altevir

Centro de Formação Vicente Cañas – Luziânia, Goiás
03 a 07 de fevereiro de 2026

Queridos irmãos e irmãs, pescadores e pescadoras, agentes de pastoral, conselheiros e conselheiras, parceiros e parceiras na missão,

Com alegria e esperança, damos início à nossa Assembleia Nacional do Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras – CPP 2026, aqui no Centro de Formação Vicente Cañas, em Luziânia. Reunidos neste espaço de comunhão, trazemos em nossos corações a força da Palavra de Deus que nos ilumina: *“Não tenha medo! A partir de agora você vai ser pescador e pescadora de gente”* (Lc 5,10).

Este chamado de Jesus nos inspira a seguir firmes na missão, caminhando juntos e juntas, como Igreja sinodal, que escuta, discerne e se compromete com o povo. O tema que nos orienta — “Sinodalidade nas Águas e nos Territórios Pesqueiros: Caminhar juntos e juntas para a Transformação” — nos recorda que a vida das comunidades pesqueiras artesanais é sagrada, e que seus territórios e saberes são dons de Deus para toda a humanidade.

O CPP é expressão viva da presença da Igreja junto aos pobres, especialmente os povos das águas. Em fidelidade ao Evangelho e à opção preferencial pelos pobres, caminhamos na defesa da vida, da dignidade humana e da Casa Comum. Esta Assembleia é um tempo privilegiado de escuta, discernimento e renovação da missão pastoral. É momento de agradecer a caminhada realizada, avaliar os desafios enfrentados e fortalecer nosso compromisso profético diante das ameaças que recaem sobre as águas, os territórios e as comunidades tradicionais.

Ao longo destes dias, viveremos uma metodologia participativa e sinodal: celebraremos a mística das águas, escutaremos as realidades dos regionais, refletiremos sobre a conjuntura socioambiental e eclesial, avaliaremos nossa caminhada e definiremos juntos as prioridades para o novo triênio. Também teremos a responsabilidade de eleger nossa nova representação nacional, reorganizando as instâncias do CPP com corresponsabilidade e transparência.

Os rios a costa marítima que nos inspiram nesta Assembleia — Parnaíba, Jaguaribe, São Francisco, Tubarão e Amazonas — simbolizam a diversidade dos territórios, a força da vida que brota das águas e a unidade na pluralidade que caracteriza nossa pastoral. Eles nos lembram que, apesar das diferenças, somos todos parte de uma mesma corrente de fé, esperança e compromisso com a justiça socioambiental.

Esperamos colher frutos abundantes: o fortalecimento da comunhão, uma leitura partilhada da realidade, a definição de novas orientações pastorais, a renovação das instâncias nacionais e a aprovação de políticas institucionais coerentes com a defesa da vida e dos direitos dos povos das águas.

Que esta Assembleia seja marcada pela escuta, pela fraternidade e pela coragem profética. Que possamos sair daqui renovados na esperança e firmes no compromisso de sermos pescadores e pescadoras de gente, cuidando da Casa Comum e defendendo os territórios como espaços sagrados de vida e trabalho.

Sejamos guiados pelo Espírito Santo, que nos conduz como rio e mar de águas vivas, e pela intercessão de Maria, Mãe da Igreja, que caminha conosco.

Declaro aberta a Assembleia Nacional do CPP 2026. Que seja um tempo de graça, comunhão e transformação!

+ Altevir, CSSp